

Reconhecimento e Socialização das Atividades de Conclusão de Cursos de Graduação em uma Instituição de Ensino Superior Privada

Recognition and Socialization of the Completion Activities of Undergraduation Courses in a Private Higher Education Institution

Duarcides Ferreira Mariosa^{*a}; Giovanna Rosa Degasperib; Victor de Barros Deantonic; Rosmari Aparecida Rosa Almeida de Oliveirad; Paulo Antonio Graça Lima Zuccolotto^e

^aUniversidade Católica, Faculdade de Ciências Sociais. SP, Brasil.

^bPontifícia Universidade Católica, Faculdade de Química. SP, Brasil.

^cPontifícia Universidade Católica, Faculdade de Engenharia Civil SP, Brasil.

^dPontifícia Universidade Católica, Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma. SP, Brasil.

^eUniversidade Católica, Faculdade de Administração. SP, Brasil.

*E-mail: duarcidesmariosa@puc-campinas.edu.br.

Recebido em: 13/08/18; Aceito em: 29/11/18

Resumo

O processo de elaboração do componente curricular “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC” nos cursos de graduação é uma tarefa abrangente, com amplas e profundas repercussões tanto para o aluno, quanto para a Instituição de Ensino e para sociedade. Dada sua importância, o presente texto tem como objetivo identificar as estratégias utilizadas por uma Universidade Privada para o reconhecimento, a valorização e a socialização dos “trabalhos de conclusão de curso” produzidos em seus cursos de graduação. Trata-se de um estudo de caso, de natureza analítico-descritiva, de base documental, cujos dados foram coletados nos Regulamentos de TCC e em entrevistas realizadas com os Diretores de trinta e oito Faculdades da Instituição de Ensino Superior (IES) investigada. Os dados foram tabulados e sistematizados em quadros sintéticos e interpretados a partir de recursos da técnica de análise de conteúdo. Os resultados alcançados no estudo demonstram que as atividades de conclusão de curso estão presentes nos Projetos Pedagógicos de quase todos os cursos da IES caso, com exceção dos cursos de Matemática, de Medicina e de Psicologia, prevalecendo a modalidade de Monografia. A avaliação dos trabalhos é realizada, preferencialmente, por banca interna em sessão aberta ao público. Poucos cursos possuem algum tipo de reconhecimento institucional ou premiação, adotando-se como prática geral o envio de cópia dos melhores trabalhos para o acervo da Biblioteca, confirmando a tendência em limitar os processos de reconhecimento e de valorização dos trabalhos e das atividades de conclusão de curso ao âmbito restrito das Faculdades.

Palavras-chave: TCC. Socialização. Currículo. Monografia.

Abstract

The process of elaboration of the curricular component of “Final Paper” in undergraduate courses is a comprehensive task, with broad and profound repercussions for both the student, the Teaching Institution and for society. Given its importance, the objective of this text is to identify the strategies used for the recognition, valorization and socialization adopted in a Private University for the “end of course work” produced in its undergraduate courses. This is a case-study, of an analytical-descriptive nature, with a documental basis, whose data were collected in the ECW Regulations and in interviews with the Directors of the thirty-eight investigated Colleges of the Institution of Higher Education (IHS). The data were tabulated and systematized in synthetic tables and interpreted from the resources of the technique of content analysis. The results obtained in the study demonstrated that the activities of course conclusion are present in the pedagogical projects of almost all the courses of the IHS case, except for the courses of Mathematics, Medicine and Psychology, prevailing the Monograph modality. The works evaluation is carried out, preferably, by internal banking in session open to the public. Few courses have some type of institutional recognition or awards, adopting as a general practice the sending of a copy of the best works to the library’s collection, confirming the tendency to limit the processes of recognition and appreciation of the works and the activities of conclusion of course within the restricted scope of the Colleges.

Keywords: ECW. Socialization. Curriculum. Monograph.

1 Introdução

Foi somente ao final da década de 1980 que a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) se consolidou como prática acadêmica entre as instituições brasileiras de Ensino Superior. Restrita, inicialmente, aos cursos de Direito, de Serviço Social e de Psicologia logo mostrou se tratar de importante componente curricular da Graduação, dado aos benefícios que sua produção oferece ao aluno (PEREIRA; SILVA, 2010).

De fato, em linhas gerais, o TCC se constitui em uma atividade curricular de responsabilidade do aluno, sendo realizado sob a orientação de um professor de seu curso

de graduação. O TCC, nos diferentes formatos, em que se apresenta, requer a discussão de ideias correlacionadas ao tema abordado, construídas a partir de referenciais teóricos e do domínio do assunto pesquisado, indicação clara de todos os procedimentos adotados e do objeto de estudo, documentação precisa dos dados e das fontes consultadas e, por fim, comunicação clara e gramaticalmente correta dos resultados, pautada em normas científicas fornecidas pela disciplina de Metodologia Científica (BARUFFI, 2004; DUARTE; FURTADO, 2014; MAIA, 2008).

Mais que mera formalidade, trata-se de um exercício acadêmico que propicia o desenvolvimento de habilidades

e de competências necessárias à capacidade de organização e de elaboração intelectual em um determinado campo do saber, além de ser uma forma de iniciação à pesquisa e de contribuir para a formação de um profissional diferenciado e qualificado para atender às exigências de sua área de atuação (COLOMBO; SANATANA; HABITACIONAL, 2006; FERREIRA; SOUZA; SANTOS, 2008). Ademais, durante o desenvolvimento do TCC, o estudante vivencia um ambiente investigativo, colocando-se no centro das ações, adquirindo autonomia, transformando o papel do professor em educador-orientador e superando a dicotomia teoria e prática típica de uma visão instrumental do currículo da graduação (NOVA, 2016).

O processo de elaboração do componente curricular TCC nos cursos de graduação é, portanto, uma tarefa abrangente, com amplas e profundas repercussões não somente ao aluno (CLEMENTE; SANTOS, 2015). No âmbito da academia traz aos estudantes e professores-orientadores envolvidos a oportunidade para aprimorar e mesmo desenvolver o espírito científico, estabelecer maior aproximação entre os conceitos e teorias explorados em sala de aula, além de apontar para as tendências vigentes nas organizações, públicas e privadas, preparando o aluno para a inserção qualificada no mercado de trabalho (BOTELHO, CUNHA; MACEDO, 2011; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Para a comunidade externa - pais, amigos, familiares e o público em geral -, a socialização do conhecimento é condição indispensável, tanto para a produção de novas ideias, cujos conceitos e informações podem se transformar em benefícios para a sociedade, como mecanismo para a distinção e prestígio social.

Admitindo-se que a qualidade final do TCC espelha a qualidade do conjunto de conteúdos didáticos necessários à sua elaboração, e que estes são os mesmos da formação acadêmica e profissional do aluno, pretende-se neste texto identificar as estratégias de reconhecimento, valorização e socialização adotadas nos centros, cursos e faculdades da IES caso, na perspectiva de tratá-las como recurso avaliativo para ratificar sua excelência acadêmica perante os diferentes públicos envolvidos.

2 Material e Métodos

Trata-se de um estudo de natureza analítico-descritiva (FACHINM 2006), de base documental, cujos dados foram

colhidos dos Regulamentos de TCC e em entrevistas realizadas com os Diretores das trinta e oito Faculdades da IES caso, que preveem em seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC atividades de conclusão de curso.

A IES investigada possui sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. Trata-se de uma instituição educacional, de natureza confessional católica, fundada no início da década de 1940. As Faculdades e cursos de graduação abordados no presente artigo estão organizados em Centros. Os Centros são unidades organizacionais básicas da Universidade, responsáveis diretamente pelas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, organizados por áreas afins de conhecimento e de especialização, que lhes são afeitas (MARIOSA et al., 2015).

No início do segundo semestre de 2015 se elaborou um questionário, dirigido às Direções de Faculdade, com o objetivo de recolher dados acerca dos formatos, da socialização e da divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, bem como das ações que comumente as Faculdades adotam para a premiação dos melhores trabalhos. Na sequência, as informações coligidas nos questionários foram tabuladas em Planilhas Excel, sistematizadas em quadros, descritas, analisadas e interpretadas conforme respondiam às questões propostas e organizadas de acordo com o Centro da Universidade, em que as Faculdades se acham vinculadas.

3 Resultados e Discussão

3.1 As estratégias de reconhecimento e socialização de TCC na IES caso

Como objetivo identificar as estratégias de reconhecimento, de valorização e de socialização, adotadas nos Centros e Faculdades da IES caso, foram levantadas junto aos Diretores das Faculdades, dos cinco Centros da Universidade, as ações que já estão em curso para premiar, divulgar, socializar e institucionalizar os trabalhos de conclusão de curso. Tal pesquisa está sistematizada no Quadro 1, cujas colunas estão identificadas como: A) o Centro que agrega os cursos nas áreas de Negócios (3 Faculdades); B) o de Linguagem e Comunicação (4 Faculdades); C) o Centro de Ciências Exatas (12 Faculdades); D) o Centro que agrega os cursos da área da Saúde (11 Faculdades) e; E) O Centro que agrega os cursos das Ciências Humanas e Sociais (9 Faculdades).

Quadro 1 - Demonstrativo das características dos TCC nos centros da IES CASO e das formas de premiação existentes Continua...

Características do TCC	Centros da IES Caso				
	A	B	C	D	E
Presença do TCC	Todos os cursos	Todos os cursos	Exceto Matemática	Exceto Medicina e Psicologia	Todos os cursos
Formato	Monografia e Relatório de Atividades Curriculares	Monografia e Projeto Experimental	Monografia e Produto	Monografia e Artigo	Monografia
Avaliação	Banca Interna	Banca Interna	Banca Interna	Banca Interna	Banca Interna, exceto Curso de Teologia – Formação Presbiterial

Características do TCC	Centros da IES Caso					Continuação
	A	B	C	D	E	
Socialização	Bancas abertas ao público	Bancas abertas ao público	Bancas abertas ao público	Bancas abertas ao público	Banca Interna, exceto Curso de Teologia – Formação Presbiterial	
Destinação dos Melhores Trabalhos	Publicados em um Livro	Enviados para a Biblioteca Universitária	Enviados para a Biblioteca Universitária ou apresentados a Empresas	Enviados para a Biblioteca Universitária	Enviados para a Biblioteca Universitária	
Premiação	Faculdade de Ciências Econômicas – participação no Prêmio Corecon	Faculdades de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas – Participação no Prêmio Bosch	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Participação no Prêmio Ópera Prima	Faculdade de Fisioterapia – participação no PRÊMIO José Américo	Não realiza	

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a análise dos dados obtidos, sinteticamente representados no Quadro 1, o TCC é um instrumento presente nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos da IES caso, com exceção do curso de Matemática na coluna C e dos cursos de Medicina e Psicologia na D. A modalidade prevalente na maioria dos cursos foi a monografia. Com relação à avaliação, a presença de uma banca interna foi relatada como parte do formato de avaliação em todos os cursos, sendo a socialização aberta ao público.

No A, os formatos presentes são os relatórios de atividades curriculares e a monografia. O melhor trabalho no Curso de Economia é direcionado ao Concurso de Monografia do CORECON – Conselho Regional de Economia. O Prêmio CORECON-SP, de Excelência em Economia, tem como objetivo premiar os autores dos três melhores trabalhos de graduação em Economia. Cabe destacar que até 2013, os melhores trabalhos dos cursos de Administração, Economia e Contábeis eram selecionados e publicados, em forma de artigos em um livro patrocinado por empresas parceira, devendo esta forma de premiação retornar a partir do ano de 2016.

A diversidade de formatos de trabalhos é também evidenciada no B, que relatou monografia e projeto experimental como os mais comuns. O prêmio Bosch está presente na área de Comunicação, envolvendo as Faculdades de Jornalismo, de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas, premiando monetariamente os melhores trabalhos em cada segmento.

De acordo com as respostas obtidas no C, observou-se que os formatos de maior prevalência são os do tipo monografia e produto. Com relação às avaliações, na maioria das Faculdades foi relatado que as bancas avaliadoras são constituídas com membros internos e as socializações são, na sua totalidade, abertas ao público. Quanto à premiação, algumas iniciativas foram relatadas, como a da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que estimula a inscrição dos melhores trabalhos no Prêmio Ópera Prima. Trata este prêmio de um Concurso

Nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e Revista Projeto Design. Outras faculdades do C encaminham os trabalhos de conclusão com as maiores notas para o acervo da biblioteca das respectivas Faculdades, ou convidam bancas externas (empresas, ex-alunos, docentes externos) para que os trabalhos sejam vistos em exposição. É importante ressaltar que o envio dos melhores trabalhos ao Sistema de Bibliotecas da IES caso foi um relato comum em todos os Centros.

No D, as formas de avaliação e de socialização são similares ao C, porém os formatos mais comuns são a monografia e artigo científico. A premiação, por sua vez, ficou restrita à Faculdade de Fisioterapia, que estimula a participação dos alunos no prêmio “José Américo”, destinado a contemplar trabalhos sobre Fisioterapia durante a Jornada de Fisioterapia realizada anualmente na Faculdade.

Nenhuma forma de premiação específica foi observada quando da análise do regulamento do TCC e nas respostas aos questionários dadas pelas Direções de Faculdades integrantes do E. O formato monografia é comum a todas as Faculdades e a restrição das apresentações de trabalhos de conclusão de curso ao corpo docente interno é uma prática observada nas Faculdades de Filosofia e Teologia. No Curso de Teologia – Formação Presbiterial, o TCC é avaliado apenas pelo professor orientador, não ocorrendo, desta forma, as apresentações para uma banca. Isto porque, para a obtenção do título de Bacharel, o aluno é submetido ao Exame *De Universa Theologia*, no qual é arguido por uma banca composta por três docentes de diferentes áreas do saber teológico.

3.2 As modalidades de TCC na IES

Entende-se, neste estudo, que modalidades de TCC se referem às diferentes formas de escrita, estruturação e apresentação do trabalho final de curso. Na IES caso foram encontrados cinco grupos principais dessas modalidades:

a. Monografia, compreendida como trabalho científico escrito

- com rigor metodológico, caracterizado pela abordagem de um único assunto ou tema, resultante da delimitação de campo, recorte da realidade global ou pesquisa;
- b. Artigo, ou seja, material elaborado com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento, para publicação em revistas ou periódicos especializados, podendo ser classificado como original ou de revisão, por resultar de pesquisas inéditas ou da discussão de trabalhos já publicados;
 - c. Relatório de atividades curriculares, quando o trabalho é realizado de forma descritiva, retratando uma questão central experimentada pelo acadêmico e que tenha relevância e interesse para a área de conhecimento, abrangendo desde relatório de estágio, relato de caso, estudos organizacionais, assessoria e consultoria até relatórios de atendimento ao cliente;
 - d. Projeto Experimental, ou o trabalho relacionado com a habilitação específica, que resulte em peças impressas, material em áudio, vídeo e multimídia; campanha publicitária; plano de editoração; planejamento de programas de consultoria; assessoria de imprensa; projetos de relações públicas; planos de negócio e/ou de marketing; simulação laboratorial;
 - e. Produto, quando o trabalho é apresentado de modo tangível em um serviço, objeto, peça, artefato, programa, algoritmo, tais como: maquetes, protótipos, softwares, programas ou aplicativos, peças publicitárias ou de design.

Mesmo o TCC podendo ser desenvolvido em diferentes modalidades, na IES caso, a monografia é a mais comum.

Historicamente, o termo monografia teve sua origem no século XIX, a partir de um método das ciências sociais que culminou com a publicação de um trabalho denominado “Monografia da Família Operária”, escrito por Le Play em 1855 (KERSCHER; KERSCHER, 1999). Na literatura, foram encontradas diversas outras interpretações para a monografia, mas sempre entendida como um estudo que obedece à estrutura de um trabalho de caráter científico e, nestes termos, a monografia deve ser única, bem delimitada e abranger também uma pesquisa bibliográfica. Na sua elaboração, entretanto, o aluno poderá optar por uma pesquisa de campo ou de laboratório, conforme sua área de formação acadêmica (FACHIN, 2006; SOUBHIA; GARANHANI; DESSUNTI, 2007), ou pela síntese de leituras, observações, reflexões e críticas, desenvolvida de forma metódica e sistematizada (INÁCIO FILHO, 1995). Complementarmente, durante a construção da monografia, o aluno desenvolve a capacidade de coordenar ideias, desde que a bibliografia seja adequada e o objeto de estudo bem delimitado.

Em qualquer de suas modalidades, não obstante, é um trabalho acadêmico e que, portanto, segue as regras do pensamento científico e apresentando relevância social, cultural ou mercadológica. As modalidades devem ser direcionadas de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso que, na IES caso, essas estão em constante processo de aprimoramento, ajustando-se às necessidades e expectativas do universo organizacional.

Uma das grandes preocupações manifestadas pelas direções dos diversos Cursos de Graduação consultados é

proporcionar aos alunos formação teórico-prática, que atenda às necessidades profissionais. Os Cursos de Graduação têm procurado simular situações do mundo organizacional por meio da utilização de temas transversais no TCC, os quais reproduzem as condições existentes no campo do trabalho profissional. É comum também que durante o período de estágio, com base na análise das questões relacionadas ao cotidiano da vida profissional, elejam uma situação-problema para ser discutida e aprofundada por meio de revisão da literatura. Dessa forma, a prática de desenvolver o TCC, além de proporcionar inúmeros benefícios pedagógicos, entre esses o aprimoramento do desenvolvimento do espírito científico, ainda possibilita maior aproximação entre os conceitos e as teorias explorados em sala de aula e as tendências do mercado de trabalho.

3.3 Reconhecimento e socialização do TCC

A socialização do TCC envolvendo docentes, alunos e comunidade externa é uma estratégia importante para a difusão de conhecimentos e troca de saberes. Além de possibilitar o reconhecimento do trabalho realizado, busca ampliar a valorização científica em toda a Universidade e é uma ação importante para ampliar a qualidade do TCC.

Para os alunos, muitas vezes, esse trabalho cria oportunidades de inserção qualificada no universo do trabalho profissional e fortalece o pertencimento. Dados da literatura mostram que a falta de reconhecimento das capacidades acadêmicas fragiliza sentimentos de pertencimento à comunidade universitária (BEAN; EATON, 2001; GUERREIRO-CADANOVA; POLYDORO, 2011).

O sentimento de pertencer a uma comunidade acadêmica específica, compartilhando valores e interesses, é uma experiência necessária à consolidação da escolha profissional (BARDAGI; HUTZ, 2012). Estudos realizados em outras instituições brasileiras indicam que a evasão na Universidade tende a ocorrer nos primeiros anos do curso e um dos motivos apontados é o desconhecimento do curso (VELOSO; ALMERIDA, 2013). Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, um estudo realizado em 2007 mostra que a inserção de alunos em projetos de pesquisa, por meio de programas de iniciação científica, que em geral subsidia e estrutura os trabalhos de conclusão de curso, diminuiu os índices de evasão durante a graduação, ao passo que alterações curriculares ocorridas no período não foram tão influentes para a redução da taxa de evasão (TEIXEIRA et al., 2008).

Quando não são garantidas as formas de respeito social relativas à estima, os sujeitos não conseguem atribuir valores para suas capacidades individuais, uma vez que percebe que essas são vistas como de menor valor ou deficientes. Tal experiência de desvalorização social leva o indivíduo a uma perda de autoestima pessoal, não lhe possibilitando conceber suas capacidades individuais como importantes para alcançar objetivos comuns em dada comunidade.

Além dos alunos concluintes que, em geral, até por

solidariedade aos colegas são incentivados a participar, incluir nas sessões de apresentação do TCC também alunos ingressantes é uma prática importante, já que os mesmos podem conhecer os trabalhos desenvolvidos no curso e, dessa forma, serem estimulados para o desenvolvimento de trabalhos semelhantes. O envolvimento dos alunos, neste tipo de atividade, realizada além da sala de aula, pode gerar impacto positivo sobre aspectos fundamentais para sua trajetória acadêmica, como o comprometimento e satisfação com a escolha do curso, percepção de competência profissional, integração ao contexto universitário, permanência no curso e planejamento de carreira (FIOR; MERCURIM 2009).

Outro papel importante desempenham as bancas examinadoras no processo de valorização e de reconhecimento dos trabalhos de conclusão de curso. A banca, neste caso, costuma ser composta por representantes de um grupo de profissionais qualificados dentro da área na qual o trabalho está sendo realizado. Os convidados, mesmo sendo escolhidos entre os professores titulares dos respectivos cursos, promovem uma discussão aprofundada da pesquisa, visando maior aprendizagem do tema estudado e melhor adensamento do campo conceitual e metodológico adotado pelo orientador.

O reconhecimento proporciona confiança de que a capacidade é considerada valiosa pelos demais membros da sociedade. É na experiência do reconhecimento social que o indivíduo encontra uma afirmação positiva do valor social de sua identidade, em que reconhecer positivamente suas capacidades e propriedades pessoais é o que determina a construção de sua própria autoestima (FARIA; MACHADO; BRACHT, 2012).

4 Conclusão

Com a análise e interpretação dos dados coligidos foi possível caracterizar o perfil dos mecanismos atuais de socialização, de premiação e de formatos do TCC na Universidade. Com esta informação é possível, futuramente, direcionar ações que contribuam para o incentivo, a valorização, o reconhecimento e o aperfeiçoamento das atividades de conclusão de curso na IES caso, bem como orientar discussões semelhantes em outras Instituições de Ensino Superior.

A análise dos dados obtidos demonstra, ainda, que as atividades de conclusão de curso estão presentes como componente curricular nos Projetos Pedagógicos de quase todos os cursos da IES caso, com exceção dos cursos de Matemática, Medicina e Psicologia, prevalecendo a modalidade de trabalho monográfico. A avaliação dos trabalhos é realizada, preferencialmente, por banca interna em sessão aberta ao público. Poucos cursos possuem algum tipo de reconhecimento institucional ou premiação, adotando-se como prática geral o envio de cópia dos melhores trabalhos para os acervos do Sistema de Bibliotecas.

Os resultados confirmam a tendência em limitar os

processos de reconhecimento e de valorização dos trabalhos e das atividades de conclusão de curso ao âmbito restrito das faculdades. Tendência que ocorre não apenas na IES caso, mas na maioria das Universidades brasileiras. Enquanto que em Universidades tradicionais, caracterizadas pelo alto prestígio e reconhecimento institucional, ao contrário, os momentos de apresentação e de avaliação do TCC são fortemente valorizados, repercutindo positivamente nos meios de comunicação, para o prestígio pessoal de alunos e de professores e fortalecendo os vínculos de pertencimento profissional, acadêmico e institucional.

Diante dos resultados expostos se avalia que na IES caso já existe encaminhado um conjunto de práticas, de eventos e de procedimentos que estimulam a produção de excelentes trabalhos de conclusão de curso, demonstrando a qualidade da comunidade acadêmica e dos processos de ensino-aprendizagem. Entretanto, este não pareceu ser um aspecto devidamente reconhecido e valorizado fora dos limites dos cursos. Entende-se, assim, que é possível estabelecer, na forma de um programa permanente, condições para que, institucionalmente, a qualidade dos cursos, dos trabalhos de conclusão e dos alunos e professores envolvidos sejam valorizados, aperfeiçoados e reconhecidos pelo conjunto da comunidade acadêmica como, também, pelos familiares, futuros ingressantes e a sociedade em geral.

Referências

- BARDAGI, M.P.; HUTZ, C.S. Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: impacto na evasão universitária. *Psico*, v.43, n.2, p.174-184, 2012.
- BARUFFI, H. *Metodologia da pesquisa: orientações metodológicas para elaboração da monografia*. Hbedit: Dourados, 2004.
- BEAN, J.; EATON, S. B. The psychology underlying successful retention practices. *J. College Stud. Retention Res, Theor. Pract.*, v.3, n.1, p.73-89, 2001.
- BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão Soc.*, v.5, n.11, p.121-136, 2011. doi: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- CLEMENTE, F.A.S.; SANTOS, L.C.B. Desmistificando o trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduação. *Rev. Educ.-UnG*, v.10, n.2, p.23-39, 2015.
- COLOMBO, C.R.; SANTANA, M.J.A.; HABITACIONAL, P. G. Trabalhos de Conclusão de Curso: um meio de fomentar um processo de ensino de engenharia baseado em pesquisa. In: *Passo Fundo: COBENGE 2006*, 2006.
- DUARTE, S.V.; FURTADO, M. *Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Saraiva, 2014.
- FACHIN, O. *Fundamentos de metodologia*. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FARIA, B. A.; MACHADO, T. S.; BRACHT, V. A inovação e o desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar: uma leitura a partir da teoria do reconhecimento social. *Motriz Rev. Educ. Fís.*, v.18, n.1, p. 120-129, 2012.
- FERREIRA, A. L.; SOUZA, D.; SANTOS, F. Contribuição do

trabalho de conclusão de curso na formação do pesquisador em Educação Física. *Movimentum - Rev. Digital Educ. Física*, v.3, n.1, 2008.

FIOR, C.A.; MERCURI, E. Formação universitária e flexibilidade curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias. *Psicol. Educ.*, n.29, p.191-215, 2009.

GUERREIRO-CASANOVA, D.C.; POLYDORO, S. Autoeficácia e integração ao ensino superior: um estudo com estudantes de primeiro ano. *Rev. Psicol. Teoria Prática*, v.13, n.1, 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000100006>.

INÁCIO FILHO, G. *A monografia na universidade*. Campinas: Papirus, 1995.

KERSCHER, M.A.; KERSCHER, S.A. *Monografia: como fazer*. Rio de Janeiro: THEX, 1999.

MAIA, R.T. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. *Rev. Urutágua*, v.14, n.7, p.1-8, 2008.

MARIOSIA, D.F. et al. Sugestão de parâmetros conceituais, estratégicos e operacionais para a elaboração dos regulamentos do trabalho de conclusão de curso na PUC-Campinas. Campinas: PUC, 2015.

NOVA, C.C. O currículo e a relação entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores: tensões para a docência universitária. *Rev. Espaço Currículo*, v.8, n.3, 2016. <https://doi.org/10.15687/rec.v8i3.27461>

PEREIRA, A.A.C.; SILVA, M.L.R. *O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância*. In.: COLÓQUIO LUSO BRASILEIRO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES. Porto - Portugal, 2010

SOUBHIA, Z.; GARANHANI, M.L.; DESSUNTI, E.M. O significado de aprender a pesquisar durante a graduação. *Rev. Bras. Enferm.*, v.60, n.2, p.178-183, 2007. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000200010>

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, p. 102-106, 2010. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

TEIXEIRA, M. A. P. et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicol. Escolar Educac.*, v.12, n.1, p.185-202, 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572008000100013>

VELOSO, T.C.M.; DE ALMEIDA, E.P. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Cuiabá—um processo de exclusão. *Rev. Série-Estudos*, n.13, 2013